



## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA**

Decreto publicado em 05/08/2004  
Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM  
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

**BOLETIM 07/26**

### **ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)**

### **CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)**

**JUNHO DE 2026**

#### **DESCRIÇÃO**

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar entre os dias 15 e 20 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) foi alterado a partir do Decreto-Lei nº 399 de 1938, incorporando o Decreto Nº 11.936, publicado em 5 de março de 2024, dispondo “*sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar*” e alinhado à metodologia empregada pelo DIEESE, órgão oficial responsável por esse levantamento. No total, são coletados entre os dias 01 e 10 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de dezenas de outros em setores econômicos de notável relevância (farmácias, profissionais liberais, mercearias, corretores, prestadores de serviço, etc.), para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração, incluindo o SICOOB, pela concessão das bolsas de pesquisa. Salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.



## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM  
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

### RESULTADOS E COMENTÁRIOS

Em Junho de 2026, o IPC-FGA registrou uma variação geral positiva de +0,27%. A análise estrutural do indicador revela uma dinâmica de preços equilibrada: dentre os 9 (nove) grupos econômicos avaliados, 5 (cinco) apresentaram trajetória inflacionária, ao passo que os outros 4 (quatro) operaram em terreno deflacionário. Embora tenha apresentado expressivo arrefecimento em comparação ao ciclo anterior, o grupo “Alimentação e Bebidas” manteve-se como o principal vetor de alta do índice consolidado, registrando avanço de +0,16%. Esse resultado foi capitaneado pelas valorizações acentuadas do morango (+15,24%), do feijão-carioca (+11,02%), da batata-inglesa (+8,31%) e das carnes em geral (+3,37%). Esse comportamento inflacionário foi impulsionado por fatores climáticos e sazonais que limitaram a oferta, incluindo a redução de área plantada. Há de se mencionar, também, o alívio temporário trazido pela queda nas commodities agrícolas no mercado global, as quais ajudaram a atenuar a pressão altista do grupo por meio do recuo nos preços do café moído (-5,42%) e do óleo de soja (-2,11%), entre outros. No segmento de “Saúde e Cuidados Pessoais”, constatou-se um incremento de +0,14%. A principal força motriz desse resultado residiu nos reajustes contratuais dos planos de saúde (+2,72%), somados às altas nos preços de perfumes (+2,07%) e de medicamentos antialérgicos (+1,93%). Essa pressão justifica-se pela incidência dos reajustes anuais autorizados pelas agências reguladoras para os convênios médicos, combinada ao repasse de custos de importação e de insumos químicos industriais na fabricação de fármacos e artigos de perfumaria fina. O grupo “Despesas Pessoais” avançou +0,08%, impulsionado majoritariamente pelo encarecimento de serviços vinculados à estética e ao bem-estar, a exemplo de cabeleireiro e barbeiro (+4,21%), além do reajuste verificado nas entradas (ingresso, pipoca e outros produtos) de cinema (+3,25%). Tal elevação decorre da recomposição de margens de lucro dos prestadores de serviços de atendimento pessoal e de lazer no município, que ajustaram suas tarifas para fazer frente ao encarecimento acumulado de suas despesas operacionais correntes, como energia elétrica, água e aluguel de espaços físicos de atendimento direto ao público. O grupo “Vestuário” assinalou uma variação marginal de +0,06%. Esse comportamento reflete de forma marcante a sazonalidade característica do mês de junho (fim do outono e início do inverno), período no qual o varejo local de Formiga registrou maior elasticidade de demanda, permitindo o repasse imediato dos custos de confecção de peças mais densas e estruturadas. Esse cenário estimulou as elevações expressivas constatadas nos subitens de roupas esportivas e de academia (+11,88%) e de roupas de inverno (+7,89%). Concluindo o bloco de setores em expansão, a classe de “Artigos de Residência” apresentou elevação de



## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM  
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

+0,05%, evidenciando um patamar de estabilidade tarifária superior ao dos demais segmentos inflacionários. Esse discreto acréscimo justifica-se por pequenas correções residuais e pontuais de preços no varejo para produtos de reposição residencial básica, acompanhando a consolidação logística e a estabilização dos custos da cadeia produtiva de móveis e eletrodomésticos. No campo deflacionário, a atuação combinada de quatro grupos econômicos exerceu um papel moderador crucial sobre o índice geral: “Educação” registrou um ligeiro recuo de -0,01%. Essa variação negativa decorre da desvalorização acentuada de artigos de papelaria datados, típicos de meio de ano, como *planners* (-27,40%) e agendas (-18,05%), cujos valores cederam devido à redução natural de sua utilidade temporal. “Comunicação” seguiu tendência análoga, com retração de -0,02%, cujo decréscimo foi influenciado sobretudo por adequações tarifárias e promoções sazonais nos planos de serviços de streaming (-5,11%). No que tange ao grupo “Transportes”, a deflação apurada foi de -0,08%. Esse declínio reflete diretamente o alívio na cadeia de combustíveis de alta relevância logística e mobilidade urbana local, beneficiada pelo recuo nos preços do óleo diesel (-6,91%), do etanol (-5,27%) e da gasolina (-1,99%), todos de elevado fator de impacto. O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma inflação de +0,16%, abaixo, mais uma vez, do IPC-FGA. Nos últimos 12 (doze) meses, o IPCA-Brasil acumulou alta de +4,64%; já o IPC-FGA também segue em alta, registrando +4,67%. Em 2026, o IPCA-Brasil acumulado é de +3,36%; já o IPC-FGA chegou a +3,66%. Em Belo Horizonte-MG, município de referência para este projeto, o custo da cesta básica (CCB-BH) subiu para R\$ 826,72 e em Formiga-MG (CCB-FGA), R\$ 777,42 (diferença de 6,34% entre as duas cidades). Esse estreitamento sugere perda do poder de compra da população local, ampliando a vulnerabilidade das famílias, especialmente daquelas com menor renda.

| QUADRO-RESUMO DOS GRUPOS DO IPC-FGA |                           |       |                       |       |             |
|-------------------------------------|---------------------------|-------|-----------------------|-------|-------------|
| %                                   | GRUPO                     | %     | GRUPO                 | %     | GRUPO       |
| +0,16                               | Alimentação e bebidas     | +0,06 | Vestuário             | -0,02 | Comunicação |
| +0,14                               | Saúde e cuidados pessoais | +0,05 | Artigos de residência | -0,08 | Transportes |
| +0,08                               | Despesas pessoais         | -0,01 | Educação              | -0,11 | Habitação   |

PROF. DRA. JUSSARA MARIA SILVA RODRIGUES OLIVEIRA

Centro Universitário de Formiga – UNIFOR/MG - 2026

*Boletim do projeto de pesquisa IPCA-FGA e CCB-FGA*